

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2026 - Em milhares de reais (exceto valor unitário por ação)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
Apresentação Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. Desempenho No primeiro semestre de 2026, o Banco apresentou um lucro líquido de R\$ 1.038.283, correspondente a R\$ 183.604,42 por ação, sendo que, no primeiro semestre de 2025, apresentou lucro líquido de R\$ 1.104.384. Em 30 de junho de 2026, o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 2.081.754,73, um aumento de 9,27% em relação a 31 de dezembro de 2025. Índice de Basileia O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
Em 30 de junho de 2026 , o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 21,69%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 12.255.321 e o Patrimônio de Referência Exigido total de R\$ 6.131.802. Gerenciamento de Risco O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures . A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Resolução BCB nº 54, no âmbito da Resolução CMN nº 4.557, também está disponível no site acima.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
BALANÇO PATRIMONIAL - (Em milhares de reais)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
<table><tr><th colspan="3"></th><th colspan="3"></th><th colspan="3"></th><th colspan="4"></th></tr><tr><th colspan="3"></th><th>Junho</th><th>Dezembro</th><th></th><th>Junho</th><th>Dezembro</th><th></th><th>Junho</th><th>Dezembro</th><th></th><th></th></tr><tr><th colspan="3"></th><th>2026</th><th>2025</th><th></th><th>2026</th><th>2025</th><th></th><th>2026</th><th>2025</th><th></th><th></th></tr><tr><th>Ativo</th><th>Nota</th><th></th><th></th><th></th><th>Passivo</th><th>Nota</th><th></th><th></th><th></th><th></th><th></th><th></th></tr><tr><td>Circulante</td><td></td><td></td><td>90.662.212</td><td>133.567.679</td><td>Circulante</td><td></td><td></td><td>78.652.578</td><td>116.496.530</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Disponibilidades</td><td>4</td><td></td><td>237.211</td><td>49.150</td><td>Passivos financeiros</td><td></td><td></td><td>77.108.144</td><td>115.526.532</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos financeiros</td><td></td><td></td><td>90.174.344</td><td>133.201.456</td><td>Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</td><td></td><td></td><td>4.994.265</td><td>5.352.412</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</td><td></td><td></td><td>61.109.510</td><td>98.801.592</td><td>Instrumentos financeiros derivativos</td><td>7</td><td></td><td>4.157.754</td><td>4.906.681</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Aplicações interfinanceiras de liquidez</td><td>5</td><td></td><td>5.416.543</td><td>53.656.229</td><td>Captações no mercado aberto</td><td>15b</td><td></td><td>794.122</td><td>435.167</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Títulos e valores mobiliários</td><td>6</td><td></td><td>51.240.706</td><td>42.282.374</td><td>Outros passivos financeiros</td><td>11a</td><td></td><td>42.389</td><td>10.564</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Instrumentos financeiros derivativos</td><td>7</td><td></td><td>4.452.261</td><td>2.862.989</td><td>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</td><td></td><td></td><td>72.113.879</td><td>110.174.120</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</td><td></td><td></td><td>999.066</td><td>-</td><td>Depósitos</td><td>15a</td><td></td><td>13.099.104</td><td>11.917.160</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ítulos e valores mobiliários</td><td>6</td><td></td><td>999.066</td><td>-</td><td>Captações no mercado aberto</td><td>15b</td><td></td><td>26.796.449</td><td>24.613.632</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</td><td></td><td></td><td>28.065.768</td><td>34.399.864</td><td>Obrigações por empréstimos no exterior</td><td>16</td><td></td><td>30.606.673</td><td>71.406.900</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Aplicações interfinanceiras de liquidez</td><td>5</td><td></td><td>21.874.636</td><td>27.797.351</td><td>Outros passivos financeiros</td><td>11a</td><td></td><td>1.608.569</td><td>2.235.486</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito</td><td>9</td><td></td><td>3.344.299</td><td>1.971.166</td><td>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</td><td>10</td><td></td><td>3.084</td><td>942</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros ativos financeiros</td><td>11a</td><td></td><td>2.868.877</td><td>4.639.741</td><td>Obrigações fiscais correntes</td><td>12a</td><td></td><td>553.150</td><td>145.641</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</td><td>10</td><td></td><td>(22.044)</td><td>(8.394)</td><td>Outros passivos</td><td>11b</td><td></td><td>991.284</td><td>824.357</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos fiscais correntes</td><td>12a</td><td></td><td>148.668</td><td>202.492</td><td>Não circulante</td><td></td><td></td><td>19.600.444</td><td>16.942.807</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros ativos</td><td>11b</td><td></td><td>101.989</td><td>114.581</td><td>Passivos financeiros</td><td></td><td></td><td>17.453.937</td><td>14.479.069</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Não circulante</td><td></td><td></td><td>19.363.133</td><td>10.644.988</td><td>Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</td><td></td><td></td><td>4.087.513</td><td>3.060.789</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos financeiros</td><td></td><td></td><td>14.550.861</td><td>5.999.885</td><td>Instrumentos financeiros derivativos</td><td>7</td><td></td><td>4.087.513</td><td>3.060.789</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</td><td></td><td></td><td>4.125.814</td><td>3.060.789</td><td>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</td><td></td><td></td><td>13.366.424</td><td>11.418.280</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Instrumentos financeiros derivativos</td><td>7</td><td></td><td>4.125.814</td><td>3.060.789</td><td>Depósitos</td><td>15a</td><td></td><td>13.349.313</td><td>11.400.445</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</td><td></td><td></td><td>10.016.687</td><td>2.327.717</td><td>Captações no mercado aberto</td><td>15b</td><td></td><td>14.461</td><td>13.813</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Títulos e valores mobiliários</td><td>6</td><td></td><td>10.042.091</td><td>2.353.050</td><td>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</td><td>10</td><td></td><td>2.650</td><td>4.022</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</td><td>10</td><td></td><td>(25.404)</td><td>(25.333)</td><td>Obrigações fiscais diferidas</td><td>12b</td><td></td><td>1.389.949</td><td>1.640.484</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</td><td></td><td></td><td>408.360</td><td>611.379</td><td>Provisões para passivos contingentes e obrigações legais</td><td>17</td><td></td><td>582.528</td><td>578.708</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito</td><td>9</td><td></td><td>413.330</td><td>618.600</td><td>Outros passivos</td><td>11b</td><td></td><td>174.030</td><td>244.546</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</td><td>10</td><td></td><td>(4.970)</td><td>(7.221)</td><td>Patrimônio líquido</td><td>18</td><td></td><td>11.772.323</td><td>10.773.330</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ativos fiscais diferidos</td><td>12b</td><td></td><td>848.523</td><td>864.697</td><td>Capital social</td><td></td><td></td><td>8.679.550</td><td>8.679.550</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros ativos</td><td>11b</td><td></td><td>601.024</td><td>783.705</td><td>Reservas de capital</td><td></td><td></td><td>50.176</td><td>50.176</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Investimentos</td><td></td><td></td><td>3.104.866</td><td>2.831.207</td><td>Reservas de lucros</td><td></td><td></td><td>2.024.572</td><td>1.972.658</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Participações em controladas no país</td><td>13</td><td></td><td>3.104.866</td><td>2.831.207</td><td>Lucros acumulados</td><td></td><td></td><td>986.369</td><td>-</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Imobilizado</td><td></td><td></td><td>257.859</td><td>165.494</td><td>Outros resultados abrangentes</td><td></td><td></td><td>31.656</td><td>70.946</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Imóveis e outras imobilizações de uso</td><td>14</td><td></td><td>414.007</td><td>331.111</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>(-) Depreciações acumuladas</td><td></td><td></td><td>(156.148)</td><td>(165.617)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Total do ativo</td><td></td><td></td><td>110.025.345</td><td>144.212.667</td><td>Total do passivo e patrimônio líquido</td><td></td><td></td><td>110.025.345</td><td>144.212.667</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>																													Junho	Dezembro		Junho	Dezembro		Junho	Dezembro						2026	2025		2026	2025		2026	2025			Ativo	Nota				Passivo	Nota							Circulante			90.662.212	133.567.679	Circulante			78.652.578	116.496.530				Disponibilidades	4		237.211	49.150	Passivos financeiros			77.108.144	115.526.532				Ativos financeiros			90.174.344	133.201.456	Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			4.994.265	5.352.412				Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			61.109.510	98.801.592	Instrumentos financeiros derivativos	7		4.157.754	4.906.681				Aplicações interfinanceiras de liquidez	5		5.416.543	53.656.229	Captações no mercado aberto	15b		794.122	435.167				Títulos e valores mobiliários	6		51.240.706	42.282.374	Outros passivos financeiros	11a		42.389	10.564				Instrumentos financeiros derivativos	7		4.452.261	2.862.989	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado			72.113.879	110.174.120				Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			999.066	-	Depósitos	15a		13.099.104	11.917.160				Ítulos e valores mobiliários	6		999.066	-	Captações no mercado aberto	15b		26.796.449	24.613.632				Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			28.065.768	34.399.864	Obrigações por empréstimos no exterior	16		30.606.673	71.406.900				Aplicações interfinanceiras de liquidez	5		21.874.636	27.797.351	Outros passivos financeiros	11a		1.608.569	2.235.486				Operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito	9		3.344.299	1.971.166	(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		3.084	942				Outros ativos financeiros	11a		2.868.877	4.639.741	Obrigações fiscais correntes	12a		553.150	145.641				(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		(22.044)	(8.394)	Outros passivos	11b		991.284	824.357				Ativos fiscais correntes	12a		148.668	202.492	Não circulante			19.600.444	16.942.807				Outros ativos	11b		101.989	114.581	Passivos financeiros			17.453.937	14.479.069				Não circulante			19.363.133	10.644.988	Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			4.087.513	3.060.789				Ativos financeiros			14.550.861	5.999.885	Instrumentos financeiros derivativos	7		4.087.513	3.060.789				Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			4.125.814	3.060.789	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado			13.366.424	11.418.280				Instrumentos financeiros derivativos	7		4.125.814	3.060.789	Depósitos	15a		13.349.313	11.400.445				Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			10.016.687	2.327.717	Captações no mercado aberto	15b		14.461	13.813				Títulos e valores mobiliários	6		10.042.091	2.353.050	(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		2.650	4.022				(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		(25.404)	(25.333)	Obrigações fiscais diferidas	12b		1.389.949	1.640.484				Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			408.360	611.379	Provisões para passivos contingentes e obrigações legais	17		582.528	578.708				Operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito	9		413.330	618.600	Outros passivos	11b		174.030	244.546				(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		(4.970)	(7.221)	Patrimônio líquido	18		11.772.323	10.773.330				Ativos fiscais diferidos	12b		848.523	864.697	Capital social			8.679.550	8.679.550				Outros ativos	11b		601.024	783.705	Reservas de capital			50.176	50.176				Investimentos			3.104.866	2.831.207	Reservas de lucros			2.024.572	1.972.658				Participações em controladas no país	13		3.104.866	2.831.207	Lucros acumulados			986.369	-				Imobilizado			257.859	165.494	Outros resultados abrangentes			31.656	70.946				Imóveis e outras imobilizações de uso	14		414.007	331.111									(-) Depreciações acumuladas			(156.148)	(165.617)									Total do ativo			110.025.345	144.212.667	Total do passivo e patrimônio líquido			110.025.345	144.212.667			
			Junho	Dezembro		Junho	Dezembro		Junho	Dezembro																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
			2026	2025		2026	2025		2026	2025																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
Ativo	Nota				Passivo	Nota																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
Circulante			90.662.212	133.567.679	Circulante			78.652.578	116.496.530																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Disponibilidades	4		237.211	49.150	Passivos financeiros			77.108.144	115.526.532																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos financeiros			90.174.344	133.201.456	Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			4.994.265	5.352.412																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			61.109.510	98.801.592	Instrumentos financeiros derivativos	7		4.157.754	4.906.681																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5		5.416.543	53.656.229	Captações no mercado aberto	15b		794.122	435.167																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Títulos e valores mobiliários	6		51.240.706	42.282.374	Outros passivos financeiros	11a		42.389	10.564																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Instrumentos financeiros derivativos	7		4.452.261	2.862.989	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado			72.113.879	110.174.120																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			999.066	-	Depósitos	15a		13.099.104	11.917.160																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ítulos e valores mobiliários	6		999.066	-	Captações no mercado aberto	15b		26.796.449	24.613.632																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			28.065.768	34.399.864	Obrigações por empréstimos no exterior	16		30.606.673	71.406.900																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5		21.874.636	27.797.351	Outros passivos financeiros	11a		1.608.569	2.235.486																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito	9		3.344.299	1.971.166	(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		3.084	942																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Outros ativos financeiros	11a		2.868.877	4.639.741	Obrigações fiscais correntes	12a		553.150	145.641																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		(22.044)	(8.394)	Outros passivos	11b		991.284	824.357																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos fiscais correntes	12a		148.668	202.492	Não circulante			19.600.444	16.942.807																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Outros ativos	11b		101.989	114.581	Passivos financeiros			17.453.937	14.479.069																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Não circulante			19.363.133	10.644.988	Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			4.087.513	3.060.789																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos financeiros			14.550.861	5.999.885	Instrumentos financeiros derivativos	7		4.087.513	3.060.789																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			4.125.814	3.060.789	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado			13.366.424	11.418.280																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Instrumentos financeiros derivativos	7		4.125.814	3.060.789	Depósitos	15a		13.349.313	11.400.445																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			10.016.687	2.327.717	Captações no mercado aberto	15b		14.461	13.813																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Títulos e valores mobiliários	6		10.042.091	2.353.050	(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		2.650	4.022																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		(25.404)	(25.333)	Obrigações fiscais diferidas	12b		1.389.949	1.640.484																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			408.360	611.379	Provisões para passivos contingentes e obrigações legais	17		582.528	578.708																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito	9		413.330	618.600	Outros passivos	11b		174.030	244.546																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10		(4.970)	(7.221)	Patrimônio líquido	18		11.772.323	10.773.330																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Ativos fiscais diferidos	12b		848.523	864.697	Capital social			8.679.550	8.679.550																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Outros ativos	11b		601.024	783.705	Reservas de capital			50.176	50.176																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Investimentos			3.104.866	2.831.207	Reservas de lucros			2.024.572	1.972.658																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Participações em controladas no país	13		3.104.866	2.831.207	Lucros acumulados			986.369	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Imobilizado			257.859	165.494	Outros resultados abrangentes			31.656	70.946																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Imóveis e outras imobilizações de uso	14		414.007	331.111																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
(-) Depreciações acumuladas			(156.148)	(165.617)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
Total do ativo			110.025.345	144.212.667	Total do passivo e patrimônio líquido			110.025.345	144.212.667																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
<table><tr><th colspan="2"></th><th colspan="3">Reservas de capital</th><th colspan="3">Reservas de lucros</th><th rowspan="2">Outros resultados abrangentes</th><th colspan="2">Lucros acumulados</th><th rowspan="2">Total</th><th rowspan="2">Nota</th></tr><tr><th colspan="2"></th><th>Capital social</th><th>Aumento de capital</th><th>Subvenções para investimento</th><th>Outras reservas</th><th>Legal</th><th>Estatutária</th><th></th><th></th></tr><tr><td colspan="2">Em 31 de dezembro de 2024</td><td>5.946.000</td><td>36.550</td><td>24.939</td><td>25.237</td><td>545.924</td><td>4.311.554</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>10.890.204</td><td></td></tr><tr><td colspan="13">Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21</td></tr><tr><td colspan="2">Em 1º de janeiro de 2025</td><td>5.946.000</td><td>36.550</td><td>24.939</td><td>25.237</td><td>545.924</td><td>4.311.554</td><td>103.034</td><td>(38.755)</td><td>64.279</td><td>10.954.483</td><td></td></tr><tr><td colspan="13">Aumento de capital</td></tr><tr><td colspan="2">Total do resultado abrangente do período</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>6.533</td><td>1.104.384</td><td>1.110.917</td><td>-</td><td>18</td></tr><tr><td colspan="2">Lucro líquido do período</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>1.104.384</td><td>1.104.384</td><td>-</td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Outros resultados abrangentes</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>6.533</td><td>-</td><td></td></tr><tr><td colspan="13">Destinação do lucro líquido:</td></tr><tr><td colspan="2">Reserva legal</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>55.219</td><td>-</td><td>-</td><td>(55.219)</td><td>-</td><td>-</td><td>18</td></tr><tr><td colspan="2">Em 30 de junho de 2025</td><td>5.982.550</td><td>-</td><td>24.939</td><td>25.237</td><td>601.143</td><td>4.311.554</td><td>109.567</td><td>1.010.410</td><td>12.065.400</td><td>-</td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Em 31 de dezembro de 2025</td><td>6.679.550</td><td>-</td><td>24.939</td><td>25.237</td><td>369.621</td><td>1.603.037</td><td>70.946</td><td>-</td><td>10.773.330</td><td>-</td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Total do resultado abrangente do período</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>(39.290)</td><td>1.038.283</td><td>998.993</td><td>-</td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Lucro líquido do período</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>1.038.283</td><td>1.038.283</td><td>-</td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Outros resultados abrangentes</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>(39.290)</td><td>-</td><td>(39.290)</td><td>-</td><td></td></tr><tr><td colspan="13">Destinação do lucro líquido:</td></tr><tr><td colspan="2">Reserva legal</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>51.914</td><td>-</td><td>-</td><td>(51.914)</td><td>-</td><td>-</td><td>18</td></tr><tr><td colspan="2">Em 30 de junho de 2026</td><td>6.679.550</td><td>-</td><td>24.939</td><td>25.237</td><td>421.535</td><td>1.603.037</td><td>31.656</td><td>986.369</td><td>11.772.323</td><td>-</td><td></td></tr></table>															Reservas de capital			Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados		Total	Nota			Capital social	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária			Em 31 de dezembro de 2024		5.946.000	36.550	24.939	25.237	545.924	4.311.554	-	-	-	10.890.204		Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21													Em 1º de janeiro de 2025		5.946.000	36.550	24.939	25.237	545.924	4.311.554	103.034	(38.755)	64.279	10.954.483		Aumento de capital													Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	6.533	1.104.384	1.110.917	-	18	Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.104.384	1.104.384	-		Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	6.533	-		Destinação do lucro líquido:													Reserva legal		-	-	-	-	55.219	-	-	(55.219)	-	-	18	Em 30 de junho de 2025		5.982.550	-	24.939	25.237	601.143	4.311.554	109.567	1.010.410	12.065.400	-		Em 31 de dezembro de 2025		6.679.550	-	24.939	25.237	369.621	1.603.037	70.946	-	10.773.330	-		Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(39.290)	1.038.283	998.993	-		Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.038.283	1.038.283	-		Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	(39.290)	-	(39.290)	-		Destinação do lucro líquido:													Reserva legal		-	-	-	-	51.914	-	-	(51.914)	-	-	18	Em 30 de junho de 2026		6.679.550	-	24.939	25.237	421.535	1.603.037	31.656	986.369	11.772.323	-																																																																																																																																																																																																																																																											
		Reservas de capital			Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados		Total	Nota																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
		Capital social	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
Em 31 de dezembro de 2024		5.946.000	36.550	24.939	25.237	545.924	4.311.554	-	-	-	10.890.204																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
Em 1º de janeiro de 2025		5.946.000	36.550	24.939	25.237	545.924	4.311.554	103.034	(38.755)	64.279	10.954.483																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Aumento de capital																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	6.533	1.104.384	1.110.917	-	18																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.104.384	1.104.384	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	6.533	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Destinação do lucro líquido:																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
Reserva legal		-	-	-	-	55.219	-	-	(55.219)	-	-	18																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
Em 30 de junho de 2025		5.982.550	-	24.939	25.237	601.143	4.311.554	109.567	1.010.410	12.065.400	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Em 31 de dezembro de 2025		6.679.550	-	24.939	25.237	369.621	1.603.037	70.946	-	10.773.330	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(39.290)	1.038.283	998.993	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.038.283	1.038.283	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	(39.290)	-	(39.290)	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Destinação do lucro líquido:																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
Reserva legal		-	-	-	-	51.914	-	-	(51.914)	-	-	18																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
Em 30 de junho de 2026		6.679.550	-	24.939	25.237	421.535	1.603.037	31.656	986.369	11.772.323	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2026 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
1. Contexto operacional: O Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco" ou "Instituição") é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Conglomerado JP Morgan) perante o Banco Central do Brasil (BACEN), constituído na forma de sociedade por ações e localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.729 – São Paulo/SP. O Banco J.P. Morgan está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. O Banco, controlado indiretamente pelo JPMorgan Chase Bank, National Association, tem suas operações e de suas empresas controladas conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas por sua Diretoria em 26 de agosto de 2026.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis (a) Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis individuais da Instituição foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução nº 4.818 do CMN e a Resolução BCB nº 2 estabelecem critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, sendo observados também os critérios dispostos na Resolução CMN nº 4.966 e na Resolução BCB nº 352. Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Instituição elabora suas demonstrações contábeis e as disponibiliza em seu site (https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures). (b) Normas emitidas com vigência desde 1º de janeiro de 2025: A Resolução CMN nº 4.966 e a Resolução BCB nº 352 estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa; a constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; a designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de <i>hedge</i>); e a evidencição de informações de instrumentos financeiros. A Lei nº 14.467/2022 (alterada pela Lei nº 15.078/2024) dispõe que, a partir de 1º de janeiro de 2025, as perdas incorridas em créditos inadimplidos e em processos de falência ou recuperação judicial poderão ser deduzidas na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL. Para créditos inadimplidos em 31/12/2024, não deduzidos até essa data, a dedução será de 1/84 ao mês a partir de janeiro de 2026, conforme regra de transição prevista na legislação. A Resolução CMN nº 4.975 estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil e recepção o pronunciamento contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos. Conforme este pronunciamento, o arrendatário deve reconhecer o ativo referente ao direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento, e apresentar a deprecição do direito de uso separadamente das despesas financeiras. O Banco J.P. Morgan S.A. adotou os critérios da Resolução CMN nº 4.975 de forma prospectiva, com data de início em 1º de janeiro de 2025, conforme previsto na norma.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
3. Principais práticas contábeis a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem disponibilidades e investimentos de curto prazo de alta liquidez e prazo original de vencimento em até 3 meses. b) Reconhecimento, classificação, mensuração e baixa de instrumentos financeiros: No reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são classificados nas seguintes categorias: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: essa categoria inclui os ativos financeiros que: (a) são designados em um modelo de negócios cujo objetivo é manter esses instrumentos para coleta de fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do instrumento financeiro geram fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): essa categoria inclui os ativos financeiros que: (a) são designados em um modelo de negócios cujo objetivo é manter esses instrumentos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para a venda desses instrumentos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro geram fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR): essa categoria inclui os ativos financeiros que não sejam designados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. • Passivos financeiros: são mensurados ao custo amortizado, com exceção dos passivos financeiros derivativos e passivos financeiros gerados em empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, que são classificados na categoria valor justo no resultado, e dos compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas, que são reconhecidos e mensurados conforme regulamentação específica. Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos instrumentos financeiros para geração dos fluxos de caixa. Os instrumentos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais;																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
ii) obter fluxos de caixa contratuais e fluxos de caixa pela venda dos instrumentos; ou iii) outros. É necessária a aplicação do Teste de SP PJ ("Somente Pagamento de Principal e Juros") para os ativos financeiros classificados nos modelos de negócios i) e ii). Teste de SP PJ: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se os fluxos se constituem apenas em pagamento de principal e juros, sendo considerados os elementos mais significativos, como: o valor do dinheiro no tempo, o risco de crédito, a margem de lucro e os custos da operação. Taxa de juros efetiva: é a taxa que equaliza os pagamentos e recebimentos de caixa estimados durante o prazo contratual do instrumento financeiro, incluindo-se os custos de transação e valores a receber que sejam individualmente atribuíveis às operações. Reclassificação de categorias dos instrumentos financeiros: os ativos financeiros só devem ser reclassificados, de forma prospectiva, e subsequentemente ao seu reconhecimento inicial nos casos em que houver alteração no modelo de negócios. Baixa de instrumentos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa expiram ou quando todos os riscos e benefícios são transferidos substancialmente de propriedade do ativo e a transferência se qualifica para baixa, ou quando não há expectativa de recuperação do instrumento financeiro. Quando não for possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida. O passivo financeiro é baixado quando a obrigação especificada no contrato for paga, cancelada ou vencida. c) Mensuração das perdas de crédito esperadas: O Banco utiliza um modelo de três estágios para mensuração da perda de crédito esperada com base em alterações na qualidade de crédito desde o reconhecimento inicial: • Estágio 1: instrumentos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Instrumentos classificados no Estágio 1 possuem provisões para perdas de crédito esperadas estimadas com base na probabilidade de inadimplência de até 12 meses. • Estágio 2: instrumentos financeiros que apresentaram um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, apresentaram atraso superior a 30 dias no pagamento, ou atraso superior a 60 dias em casos específicos se comprovado que não houve aumento significativo no risco de crédito. Instrumentos classificados no Estágio 2 possuem provisões para perdas de crédito esperadas estimadas com base na probabilidade de inadimplência relativa ao prazo esperado do instrumento. • Estágio 3: instrumentos financeiros que foram considerados como ativos problemáticos. Instrumentos classificados no Estágio 3 possuem provisões para perdas de crédito esperadas estimadas com base na probabilidade de inadimplência relativa ao prazo esperado do instrumento. Neste estágio, o reconhecimento de receitas é cessado, e o resultado é reconhecido apenas no recebimento efetivo do caixa. Informações adicionais relativas à metodologia de provisão para perdas de crédito esperada e gestão do risco de crédito encontram-se na nota 22 (d). d) Valor justo dos instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros mensurados a valor justo são classificados em três níveis em uma hierarquia de valor justo baseada na observabilidade dos dados utilizados no processo de mensuração. • Nível 1: Utilizam-se dados observáveis que refletem os preços cotados para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos, nos quais possam ser obtidas informações confiáveis de valor justo sem a utilização de modelos ou ajustes internos. • Nível 2: São classificados no nível 2 instrumentos financeiros cujos dados utilizados na mensuração incluem: • preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; • preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; • informações que não possuem preços cotados para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); • informações que são derivadas principalmente por dados do mercado observáveis através de correlação ou por outros meios. • Nível 3: Consideram-se dados não observáveis e significativos para a mensuração a valor justo do instrumento. A mensuração a valor justo de instrumentos nível 3 é baseada em modelos que incorporam um ou mais <i>inputs</i> significativos, dentre os quais, são pouco ou nada observáveis. Instrumentos para os quais sejam considerados dados não observáveis devem ser classificados como nível 3 com exceção de que seja apresentada evidência para demonstrar que os <i>inputs</i> não observáveis não são significativos na mensuração. A parcela da variação no valor justo dos passivos financeiros derivativos mensurados nos níveis 2 ou 3 decorrente de alterações no risco de crédito próprio é reconhecida em outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: Os títulos e valores mobiliários, assim como os demais instrumentos financeiros, são apresentados no balanço patrimonial com base no modelo de negócios em que o ativo é gerido e de acordo com as características contratuais dos fluxos de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações a termo, incluindo contratos de câmbio a liquidar, operações com opções, operações de futuros, operações de swaps e outros derivativos, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i> , sendo assim avaliados a valor justo em contrapartida às contas de resultado do período. O valor justo da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos inclui os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, swaps, termos e outros derivativos: apurado com base																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2026 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

temporários às bases de IRPJ e da CSLL, sendo registrados contabilmente para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando as perspectivas de realização, em 30 de junho de 2026: (i) o crédito tributário de IRPJ foi calculado mediante a utilização da alíquota de 25% sobre prejuízo fiscal e ajustes temporários a serem realizados; e (ii) o crédito tributário relativo à CSLL foi calculado mediante a utilização da alíquota de 20% sobre a base negativa e ajustes temporários.

h) Unidade de ações restritas: Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, a Instituição registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado.

i) Dividendos e juros sobre o capital próprio: Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.872, os juros sobre capital próprio e os dividendos de ação devem ser reconhecidos a partir do momento em que configurem obrigação presente na data do balanço e registrados em conta específica no patrimônio líquido. Os valores de juros sobre capital próprio recebidos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos em contrapartida à respectiva conta de investimento.

j) Lucro por ação: A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada do número de ações em circulação.

k) Saldo em moeda estrangeira: Conforme artigo 5º da Resolução CMN nº 4.924/2021, que dispõe sobre a possibilidade de liquidação de uma taxa alternativa de câmbio a vista para conversão de transações e de saldos em moeda estrangeira para a moeda nacional, o Banco J.P. Morgan adotou desde janeiro de 2024 a taxa de câmbio à vista Dólar Cupom Limpo (SPOT B3), em substituição à Ptax, para a conversão de seus saldos contábeis em dólar americano (USD) para a moeda nacional. Essa medida visa reduzir o descasamento cambial entre os saldos apresentados em dólar americano em comparação aos derivativos negociados pelo Banco na B3, com o objetivo de proteção da exposição cambial.

4. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de vencimento em até 3 meses.

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Disponibilidades	237.211	49.150
Aplicações em operações compromissadas	11.133.698	29.109.745
Aplicações em depósitos voluntários no BACEN	15.270.000	51.399.999
Aplicações em moeda estrangeira	155.276	125.581
Total	26.796.185	80.684.475

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Ativos financeiros classificados a Valor Justo no Resultado (VJR)	5.416.543	53.656.229
Aplicações em operações compromissadas	2.291.267	19.530.648
Aplicações em moeda estrangeira	155.276	125.581
Aplicações em depósitos voluntários no BACEN	2.970.000	34.000.000
Ativos financeiros classificados a Custo Amortizado (CA)	21.874.636	27.797.351
Aplicações em operações compromissadas	8.842.431	9.579.097
Aplicações em depósitos interfinanceiros	732.205	818.255
Aplicações em depósitos voluntários no BACEN	12.300.000	17.399.999
Total	27.291.179	81.453.580

Conforme nota 4, o total de aplicações em operações compromissadas no valor de R\$ 11.133.698 (dezembro de 2025 – R\$ 29.109.745), o total de aplicações em depósitos voluntários no BACEN no valor de R\$ 15.270.000 (dezembro de 2025 – R\$ 51.399.999) e o total de aplicações em moeda estrangeira foram considerados como caixa e equivalentes de caixa. Todas as aplicações interfinanceiras estão classificadas como estágio 1.

6. Títulos e Valores Mobiliários

a) Classificação e composição da carteira

	Valor contábil bruto	Ajuste ao valor justo	Valor justo em junho de 2026	Valor justo em dezembro de 2025
Ativos financeiros classificados a Valor Justo no Resultado (VJR)	52.467.615	(1.226.909)	51.240.706	42.282.374
Títulos públicos – Brasil	29.226.627	67.582	29.294.209	25.539.782
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	18.288.835	(38)	18.288.797	19.338.506
Letras do Tesouro Nacional – LTN	5.538.034	6.856	5.544.890	2.060.520
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	5.251.439	60.070	5.311.509	3.955.719
Notas do Tesouro Nacional – NTN-C	1.088	271	1.359	1.335
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	147.231	423	147.654	183.702
Títulos públicos – Exterior	12.610.682	3.574	12.614.256	9.298.924
Cotas de fundos de investimento	4.612.701	-	4.612.701	5.254.754
Ações	6.017.605	(1.298.065)	4.719.540	2.188.914
Ativos financeiros classificados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	11.101.629	(60.472)	11.041.157	2.353.050
Títulos públicos – Brasil	10.475.598	(25.132)	10.450.466	1.770.784
Letras do Tesouro Nacional – LTN	10.475.598	(25.132)	10.450.466	1.770.784
Títulos privados – Brasil (*)	626.031	(35.340)	590.691	582.266
Total	63.659.244	(1.287.381)	62.281.863	44.635.424

(*) Conforme nota 10, a provisão para perdas esperadas referentes ao saldo de títulos privados totaliza R\$ 25.404 (dezembro de 2025 – R\$ 25.333).

(b) Cotas de fundos de investimento: As cotas de fundos de investimento estão representadas, principalmente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo / (Passivo) junho de 2026	Ativo / (Passivo) dezembro de 2025
Fundo de investimento - exclusivo	4.546.543	5.192.884
Operações compromissadas	6.898.988	6.150.334
Títulos e valores mobiliários	(1.920.598)	(908.307)
Ações	173.359	380.424
Obrigações por venda de instrumentos financeiros	(2.093.957)	(1.288.731)
Mercado futuro	4.184	1.157
Futuro – DI	332	1.019
Futuro – Mini Ibovespa	(3.320)	1.151
Futuro – Ibovespa	(2.264)	-
Futuro – S&P	9.436	(1.013)
Outros derivativos	(659.942)	1.235.573
Outros derivativos	(659.942)	1.235.573
Opções	(42.626)	95.163
Listadas	(100.085)	(69.487)
Flexíveis	57.459	164.650
Diversos	266.460	(1.381.118)
Valores a pagar/receber	266.460	(1.381.118)
Disponibilidades	77	82
Outros fundos	66.158	61.870
Total cotas de fundos de investimento	4.612.701	5.254.754

c) Composição por prazos de vencimento dos papéis

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos Públicos – Brasil	-	7.859.640	15.901.986	11.428.048	4.555.001	39.744.675
Títulos Públicos – Exterior	-	2.316.356	10.297.900	-	-	12.614.256
Títulos Privados – Brasil	-	-	-	-	590.691	590.691
Ações e cotas de fundos de investimento	9.332.241	-	-	-	-	9.332.241
Total em junho de 2026	9.332.241	10.175.996	26.199.886	11.428.048	5.145.692	62.281.863
Total em dezembro de 2025	7.443.668	21.710.348	8.122.323	2.923.877	4.435.208	44.635.424

7. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal em junho de 2026	Valor nominal em dezembro de 2025
Operações de swap	5.093.766	3.895.755	258.167.849	223.300.357
Taxa de juros	2.531.529	2.163.863	160.809.916	125.573.885
Moeda	14.094	13.622	72.167.993	72.530.307
Outros/ações	2.564.861	1.746.736	25.189.940	25.196.165
Ajustes prudenciais¹	(16.718)	(28.466)	-	-
Operações com opções	1.165.339	1.174.644	50.744.674	35.520.406
Compra de opção	1.165.339	-	25.310.429	18.177.233
Compra de dólar	229.035	-	9.942.148	6.120.452
Compra de índice de ação	52.414	-	158.401	308.450
Compra de ação	16.252	-	219.759	2.734.366
Compra de commodities	187.608	-	1.790.410	2.180.105
Venda de dólar	407.129	-	9.047.150	4.774.629
Venda índice de Ação	14.623	-	412.043	-
Venda de ação	23.971	-	1.249.716	130.320
Venda de commodities	249.697	-	2.490.802	1.928.911
Ajustes prudenciais¹	(15.390)	-	-	-
Venda de opção	-	1.174.644	25.434.245	17.343.173
Compra de dólar	-	229.035	9.942.148	6.120.452
Compra de índice de ação	-	58.683	600.144	308.450
Compra de ação	-	38.512	1.566.175	73.120
Compra de commodities	-	187.649	1.787.826	2.180.105
Venda de dólar	-	407.129	9.047.150	4.774.629
Venda de ação	-	-	-	1.957.506
Venda de commodities	-	249.705	2.490.802	1.928.911
Ajustes prudenciais¹	-	3.931	-	-
Operações a termo	36.313	9.320	47.886.047	32.203.612
Posição comprada	8.910	4.047	8.761.586	7.903.055
Títulos públicos	7.862	-	4.893.527	3.300.822
Contratos de câmbio	1.048	4.047	3.868.059	4.602.233
Posição vendida	27.403	5.273	39.124.461	24.300.557
Títulos públicos	-	3.445	15.738.234	17.023.877
Contratos de câmbio	27.403	1.828	23.386.227	7.276.680
Outros derivativos	2.282.657	3.165.548	118.639.171	109.149.297
Moedas	1.462.420	2.307.739	105.616.937	97.229.017
Commodities	525.485	518.095	9.560.106	6.640.579
Outros	296.821	327.402	3.462.128	5.279.701
Ajustes prudenciais¹	(2.069)	12.312	-	-

¹ Referem-se a ajustes de precificação e/ou liquidez conforme descrito na nota de práticas contábeis (nota 3 (d)).

Os valores a receber e a pagar de operações de swap, operações a termo, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e as operações de futuro na rubrica de “Outros ativos financeiros/Outros passivos financeiros”. Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos / (perdas) não realizados	Valor justo em junho de 2026	Valor justo em dezembro de 2025
Ativo	7.846.635	731.440	8.578.075	5.923.778
Operações de swap	4.206.296	887.470	5.093.766	3.520.125
Prêmio de opções	1.543.840	(378.501)	1.165.339	572.942
Operações a termo e câmbio	38.905	2.592	36.313	20.021
Outros derivativos	2.057.594	225.063	2.282.657	1.810.690
Passivo	10.013.644	(1.768.377)	8.245.267	7.967.470
Operações de swap	5.551.887	(1.656.132)	3.895.755	4.269.161
Prêmio de opções	1.520.165	(345.521)	1.174.644	819.511
Operações a termo e câmbio	4.985	4.335	9.320	4.719
Outros derivativos	2.936.607	228.941	3.165.548	2.874.079

(c) Composição do valor nominal por vencimento

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total em junho de 2026	Total em junho de 2025
Operações de swap	98.147.517	36.215.064	54.181.928	69.623.340	258.167.849	223.300.357
Operações com opções – comprada	7.214.013	11.060.526	7.035.890	-	25.310.429	18.177.233
Operações com opções – vendida	7.340.413	11.057.942	7.035.890	-	25.434.245	17.343.173
Operações de futuros – comprada	200.465.762	45.054.635	42.669.225	29.243.403	317.433.025	342.078.656
Operações de futuros – vendida	140.521.309	29.333.245	49.987.632	16.500.792	236.342.978	253.750.765
Operações a termo – comprada	8.761.586	-	-	-	8.761.586	7.903.055
Operações a termo – vendida	39.124.461	-	-	-	39.124.461	24.300.558
Outros derivativos	44.716.932	49.185.114	23.291.447	1.445.678	118.639.171	109.149.297

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão	Total em junho de 2026	Total em junho de 2025
Operações de swap	92.973.288	165.194.561	258.167.849	223.300.357
Operações com opções – comprada	-	25.310.429	25.310.429	18.177.233
Operações com opções – vendida	-	25.434.245	25.434.245	17.343.173
Operações de futuros – comprada	317.433.025	-	317.433.025	342.078.646
Operações de futuros – vendida	236.342.978	-	236.342.978	253.750.765
Operações a termo – comprada	-	8.761.586	8.761.586	7.903.055
Operações a termo – vendida	-	39.124.461	39.124.461	24.300.558
Outros derivativos	-	118.639.171	118.639.171	109.149.297

(e) Valor nominal por contraparte

	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidações	Total em junho de 2026	Total em junho de 2025
Operações de swap	80.827.158	1.100.000	83.267.403	92.973.288	258.167.849	223.300.357
Operações com opções	43.274.363	2.062.369	5.407.942	-	50.744.674	35.520.406
Operações de futuros	-	-	-	553.776.003	553.776.003	595.829.421
Operações a termo	1.088.817	36.954.536	9.842.694	-	47.886.047	32.203.613
Outros derivativos	106.205.334	6.156.363	6.277.474	-	118.639.171	109.149.297

(f) Resultado por produto

	Resultado líquido em junho de 2026	Resultado líquido em junho de 2025
Operações de swap	(4.579.842)	(4.347.354)
Operações com opções	303.045	(3.632.822)
Operações de futuros	(935.289)	(1.141.967)
Operações a termo	(3.418.215)	5.045.084
Outros derivativos	4.228	(6.957)
Outros derivativos	(544.252)	(4.735.817)
Operações de câmbio	10.641	125.125

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 são representadas principalmente por títulos públicos federais brasileiros os quais totalizam o montante de R\$ 9.775.000 (dezembro de 2025 – R\$ 13.779.775) registradas como vinculados à prestação de garantias.

8. Hierarquia de valor justo

(a) Valor justo de ativos e passivos financeiros

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Ativos financeiros – VJR e VJORA					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	5.416.543	-	5.416.543	19.656.229
Títulos e valores mobiliários	57.114.093	5.111.830	30.536	62.256.459	44.610.091
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.174.092	403.983	8.578.075	5.923.778
Passivos financeiros – VJR					
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.836.096	409.171	8.245.267	7.967.470
Captações no mercado aberto	794.122	-	-	794.122	435.167
Outros passivos financeiros	42.389	-	-	42.389	10.564

(b) Movimentação de instrumentos financeiros classificados no nível 3

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2026 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Total 1º de janeiro de 2025	Transferências estágio 1	Transferências estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Total junho de 2025
Estágio 2	38.782	107.057	(20.073)	104.317	230.083
Operações de crédito					
Outras operações com características de concessão de crédito	50.464	-	-	(50.464)	-
Compromissos de crédito não canceláveis e garantias financeiras prestadas	313.850	-	-	(6.660)	307.190
Total	403.096	107.057	(20.073)	47.193	537.273
	Total 1º de janeiro de 2025	Transferências estágio 1	Transferências estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Total junho de 2025
Operações de crédito	-	-	20.073	913	20.986
Títulos e créditos a receber – sem características de concessão de crédito ...	5.100	-	-	-	5.100
Total	5.100	-	20.073	913	26.086

(c) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito constituída por estágio

	Total dezembro de 2025	Transferências estágio 2	Transferências estágio 3	Constituição / (Reversão)	Total junho de 2026
Estágio 1	2.358	(1)	-	1.027	3.384
Operações de crédito					
Outras operações com características de concessão de crédito	5.140	-	-	7.993	13.133
Títulos privados de entidades não financeiras – VJORA	25.333	-	-	71	25.404
Compromissos de crédito não canceláveis e garantias financeiras prestadas	1.660	(1.503)	-	(79)	78
Total	34.491	(1.504)	-	9.012	41.999
	Total dezembro de 2025	Transferências estágio 1	Transferências estágio 3	Constituição / (Reversão)	Total junho de 2026
Operações de crédito	1.042	1	-	3.192	4.235
Outras operações com características de concessão de crédito	1.975	-	-	(813)	1.162
Compromissos de crédito não canceláveis e garantias financeiras prestadas	3.304	1.503	-	849	5.656
Total	6.321	1.504	-	3.228	11.053

Estágio 3	Total dezembro de 2025	Transferências estágio 1	Transferências estágio 2	Constituição / (Reversão)	Total junho de 2026
Títulos e créditos a receber – sem características de concessão de crédito ...	5.100	-	-	-	5.100
Total	5.100	-	-	-	5.100

Estágio 1	Total 1º de janeiro de 2025	Transferências estágio 2	Transferências estágio 3	Constituição / (Reversão)	Total junho de 2025
Operações de crédito	4.205	(1.974)	-	4.641	6.872
Outras operações com características de concessão de crédito	5.382	-	-	(4.138)	1.244
Títulos privados de entidades não financeiras – VJORA	-	-	-	765	765
Compromissos de crédito não canceláveis e garantias financeiras prestadas	983	-	-	183	1.166
Total	10.570	(1.974)	-	1.451	10.047

Estágio 2	Total 1º de janeiro de 2025	Transferências estágio 1	Transferências estágio 3	Constituição / (Reversão)	Total junho de 2025
Operações de crédito	216	1.974	(105)	(547)	1.538
Outras operações com características de concessão de crédito	16	-	-	(16)	-
Compromissos de crédito não canceláveis e garantias financeiras prestadas	1.629	-	-	(556)	1.073
Total	1.861	1.974	(105)	(1.119)	2.611
	Total 1º de janeiro de 2025	Transferências estágio 1	Transferências estágio 2	Constituição / (Reversão)	Total junho de 2025
Operações de crédito	-	-	105	5.120	5.225
Títulos e créditos a receber – sem características de concessão de crédito...	5.100	-	-	-	5.100
Total	5.100	-	105	5.120	10.325

(d) Ativos problemáticos e reestruturados

	Ativos problemáticos	Ativos problemáticos renegociados	Ativos problemáticos reestruturados	Total junho de 2026
Títulos e créditos a receber – sem características de concessão de crédito...	5.100	-	-	5.100
Total	5.100	-	-	5.100

Durante o semestre, o Banco não deixou de reconhecer receitas em função da caracterização de ativos financeiros como problemáticos. Durante o semestre de 2026, o Banco não possuía operações alocadas no terceiro estágio no momento do reconhecimento inicial. Também não há ativos alocados no primeiro estágio com mais de trinta dias de atraso ou ativos não alocados no terceiro estágio que pertencem a contrapartes com problemas de crédito.

(e) **Ativos renegociados e reestruturados:** O montante de ativos financeiros renegociados em junho de 2026 totaliza R\$ 27.105 (dezembro de 2025 – R\$ 29.752), dos quais nenhum montante se caracteriza como reestruturado de acordo com a Resolução BCB nº 352/23.

11. Outros ativos e outros passivos

(a) Outros ativos e outros passivos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Outros ativos financeiros		
Reservas no Banco Central	2.213.566	2.701.604
Negociação e intermediação de valores	249.611	1.401.150
Rendas a receber	205.391	525.212
Outros	200.309	11.775
Total	2.868.877	4.639.741

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Outros passivos financeiros

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Obrigações por venda de instrumentos financeiros de terceiros emprestados	42.389	10.564
Total	42.389	10.564

Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Outros passivos financeiros

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Negociação e intermediação de valores	853.466	2.022.218
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	182.654	178.319
Arrecadação de tributos federais	411.926	25
Cobrança de terceiros em trânsito	134.926	437
Outros	25.597	34.487
Total	1.608.569	2.235.486

(b) Outros ativos e outros passivos

Outros ativos

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Depósitos judiciais – obrigações fiscais e previdenciárias	776.813	755.866
Depósitos judiciais – ações cíveis	783	769
Depósitos judiciais – processos trabalhistas	23.428	27.070
Devedores diversos no exterior	66.259	69.341
Outros	35.730	45.240
Total	903.013	898.286
	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Outros passivos		
Credores diversos no país	84.425	117.733
Credores diversos no exterior	305.406	86.832
Provisões para despesas de pessoal	572.210	761.772
Despesas administrativas	30.364	27.151
Arrendamentos	172.909	75.415
Total	1.165.314	1.068.903

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos e obrigações fiscais correntes

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Ativo		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	148.668	202.492
Total	148.668	202.492
Passivo		
Impostos e contribuições a recolher	137.599	145.641
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	415.551	-
Total	553.150	145.641

(b) **Ativos e obrigações fiscais diferidos** - A natureza e a origem do imposto de renda e a contribuição social diferidos são demonstrados como segue:

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Diferenças temporárias		
Contingências	134.354	155.476
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56.146	52.990
Provisão para participação nos lucros	71.683	148.001
Marcação a mercado – TVM e derivativos	267.678	194.627
Unidades de ações restritas – RSU	89.775	118.997
Outros	13.034	12.104
Prejuízos fiscais e base negativa	15.853	182.502
Ativos fiscais diferidos – ativo	648.523	864.697
Marcação a mercado – TVM e derivativos	(1.184.657)	(1.443.617)
Outros	(205.292)	(196.867)
Obrigações fiscais diferidas – passivo	(1.389.949)	(1.640.484)

Em 2026 foram constituídos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais no valor de R\$ 117.358 (junho de 2025 – R\$ 82.883), tendo sido realizado R\$ 333.532 (junho de 2025 – R\$ 553.525) no mesmo período. Em 2026 foi constituído passivo fiscal diferido sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 8.425 (junho de 2025 – R\$ 110.969), tendo sido realizado R\$ 258.960 (junho de 2025 – R\$ 0). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 648.523 (dezembro de 2025 – R\$ 864.697) é estimada conforme abaixo:

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO
	48%	5%	8%	6%	2%	4%	4%	10%	6%	7%

Com base na Resolução nº 4.818 do CMN e na Resolução nº 2 do BACEN, os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 430.860 (dezembro de 2025 – R\$ 634.135).

(c) **Resultado de IRPJ e CSLL** - A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	Junho de 2026	Junho de 2025
Resultado antes do IRPJ e CSLL – deduzido da participação nos lucros	1.604.520	1.763.560
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(722.034)	(793.602)
Participações em controladas	123.146	140.505
Outros	32.651	(6.079)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	155.797	134.426
Resultado de IRPJ e CSLL no período	(566.237)	(659.176)

13. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CTVM S.A.	Total junho de 2026	Total dezembro de 2025
Participação no capital integralizado – %	100%	100%		
Patrimônio líquido	825.226	2.279.640	3.104.866	2.831.207
Lucro líquido contábil do período	83.778	189.881	273.659	659.111
Resultado de participações em controladas	83.778	189.881	273.659	659.111
Valor contábil do investimento	825.226	2.279.640	3.104.866	2.831.207

14. **Imobilizado** - O imobilizado de uso é representado, principalmente, por edificações no valor de R\$ 27.375 (dezembro de 2025 – R\$ 28.481) e terrenos no valor de R\$ 46.204 (dezembro de 2025 – R\$ 46.204), bem como por instalações, móveis e equipamentos de uso no valor de R\$ 146.079 (dezembro de 2025 – R\$ 169.374). O Banco também possui direitos de uso no valor de R\$ 182.609 (dezembro de 2025 – R\$ 83.818) e um passivo de arrendamento no valor de R\$ 172.909 (dezembro de 2025 – R\$ 75.415), com base nos dispositivos da Resolução nº 4.975 do CMN (nota 2(b)).

15. Depósitos e captações

(a) Depósitos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total em junho de 2026	Total em dezembro de 2025
Depósitos à vista	2.164.463	-	-	-	2.164.463	1.739.012
Depósitos interfinanceiros	-	113.583	2.273.793	-	2.387.377	2.537.254
Depósitos a prazo	5.934.543	4.886.515	1.936.104	9.139.415	21.894.577	19.041.339
Total	8.099.006	5.000.098	4.209.897	9.139.415	26.448.417	23.317.605

(b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total em junho de 2026	Total em dezembro de 2025
Operações compromissadas – carteira própria	17.954.526	-	-	17.954.526	9.940.116
Operações compromissadas – carteira de terceiros	8.841.923	-	-	8.841.923	14.673.516
Operações compromissadas – carteira livre movimentação	794.122	-	-	794.122	435.167
Captações COE	-	8.912	5.549	14.461	13.813
Total	27.590.571	8.912	5.549	27.605.032	25.062.612

16. **Obrigações por empréstimos no exterior:** São representados por recursos captados em instituições financeiras do J.P. Morgan Chase Bank no exterior no montante de R\$ 30.606.673 (dezembro de 2025 – R\$ 71.406.900) com vencimento em julho de 2026. As taxas de juros para as captações em dólar americano variam de 3,0% a 3,6% (dezembro de 2025 – 3,2% a 3,8%) ao ano. Conforme mencionado na nota 3(k), o Banco considera, para fins de conversão das operações de empréstimos no exterior para reais, a taxa de câmbio cupom limpo divulgada pela B3 para os saldos em dólar americano.

17. **Passivos contingentes e obrigações legais:** As obrigações legais e provisões para contingências constituídas e as variações no período estão apresentadas a seguir:

I. Composição dos saldos patrimoniais

			Provisões
			Junho de 2026
Fiscais e previdenciárias			527.672
Cíveis			34.307
Trabalhistas			20.549
Total			582.528

II. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias	Obrigações legais e outros	Total em junho de 2026	Total em dezembro de 2025
Saldo inicial	32.723	23.887	522.098	522.098	578.708	570.879
Despesas financeiras – juros	1.634	1.095	10.418	10.418	13.147	24.828
Constituições (1)	13	1.599	-	-	1.612	74.148
Reversões	(2)	(912)	(1.763)	(3.081)	(2.677)	(53.103)
Anistia	-	-	(3.081)	(3.081)	(3.081)	(15.397)
Pagamentos	(61)	(5.120)	-	-	(5.181)	(22.647)
Saldo final	34.307	20.549	527.672	527.672	582.528	578.708

(1) Durante 2025, a Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisionou o montante de R\$ 69.341, correspondente ao saldo remanescente estimado no processo envolvendo a cobrança de IOF/câmbio sobre operações realizadas por investidor não residente, no qual o Banco foi autuado na qualidade de responsável tributário. O Banco possui direito de reembolso em caso de potenciais perdas e, portanto, o respectivo direito de reembolso foi registrado conforme normas contábeis vigentes. Em julho/26, a Administração decidiu efetuar o pagamento do saldo remanescente no processo envolvendo a cobrança, e solicitou ao cliente o reembolso do montante pago, o qual já foi recebido, nos termos do contrato vigente.

III. **Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes** - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados responsáveis pela condução de tais demandas, sendo os principais casos referentes a: (i) Imposição do ISS no valor de R\$ 168.245 (dezembro de 2025 – R\$ 164.345); (ii) Outros casos que totalizam R\$ 225.076 (dezembro de 2025 – R\$ 220.662).

IV. **Ações trabalhistas** - Referem-se a ações contra o Banco, patrocinadas, em sua maioria, por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é calculado e provisionado considerando as características individuais de cada ação. O valor total das contingências classificadas como possíveis pelos assessores legais é de aproximadamente R\$ 11.930 (dezembro de 2025 – R\$ 10.935).

V. **Ações cíveis** - O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza civil decorrentes, em sua grande maioria, das atividades desenvolvidas pelos bancos e empresas que incorporou ao longo dos anos. Com isso, o Banco possui um número limitado de processos relativos à sua atual estrutura e aos respectivos produtos e serviços. As provisões são constituídas com base nas opiniões de assessores jurídicos internos e externos sobre a probabilidade de perda de cada ação. A probabilidade de perda é definida através da avaliação individual das ações, que é baseada em análise histórica de informações disponíveis através de experiências em casos passados e semelhantes, daquilo que o mercado vem vivenciando e aplicando, dos entendimentos proferidos por nossos órgãos reguladores e/ou fiscalizadores, das decisões até então proferidas nos casos existentes, assim como na jurisprudência atual dos tribunais. Os principais processos cíveis são referentes à cobrança de expurgos inflacionários decorrentes dos diversos planos econômicos instituídos pelo Governo Federal Brasileiro entre os anos de 1989 e 1994. Tais planos tiveram como objetivo a estabilização econômica e combate à hiperinflação (planos econômicos). Através de tais processos, os detentores de certos tipos de investimento questionam o valor creditado pelo Banco por entenderem que as alterações trazidas pelos planos econômicos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. Em dezembro de 2017, foi firmado acordo entre representantes de bancos e associações de defesa do consumidor sobre o ressarcimento de perdas supostamente registradas por conta de planos econômicos (“Acordo”), que foi devidamente homologado pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) no início de 2018. Em maio de 2020, o STF homologou um termo aditivo ao Acordo prorrogando o prazo de adesão por até 60 meses adicionais. Com relação ao Plano Real, o STF julgou em maio de 2019 a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (“ADPF”) nº 77, declarando constitucional o artigo 38 da lei que instituiu referido plano. Em maio de 2025, o STF julgou a ADPF nº 165, declarando a constitucionalidade dos demais planos econômicos, reafirmando a homologação do Acordo e determinando a sua aplicação a todos os processos que discutem os expurgos inflacionários de poupança. Caberá aos tribunais determinar a forma de aplicação do entendimento aos casos em que o Banco é parte e que envolvem outros tipos de aplicações. O valor total das demais contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos é de aproximadamente R\$1.050 (dezembro de 2025 – R\$ 596). Tais contingências incluem ações propostas por terceiros, que não são clientes do Banco, buscando responsabilização solidária entre o Banco e seus clientes, ainda que o Banco não tenha relacionamento com referidos terceiros.

18. **Patrimônio líquido:** O capital social é formado por 5.655 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. A Reserva de Lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de Lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 27 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas, no montante de R\$ 820.000 e a utilização do valor líquido de R\$ 697.000 para o aumento do capital da Instituição, sem a emissão de novas ações. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 11 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 2.000.000, sendo R\$ 1.700.000 a partir da capitalização de parte da conta de Reserva de Lucros – Estatutária, e R\$ 300.000 pela capitalização de parte da conta de Reserva Legal. Na mesma data, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas, no montante bruto de R\$ 2.500.000, oriundos de parte da conta de Reserva de Lucros – Estatutária, o qual foi atribuído a título de dividendos mínimos obrigatórios.

19. **Transações com partes relacionadas: (Grupo J.P. Morgan)** - As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, estão representadas abaixo. As entidades J.P. Morgan Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e J

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2026 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	Junho de 2026	Dezembro de 2025	Junho de 2026	Junho de 2025
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(30.606.673)	(71.406.900)	(735.532)	(679.339)
JPMorgan Chase Bank, National Association	(30.606.673)	(71.406.900)	(735.532)	(678.297)
JPMorgan Chase Bank, N.A. – London Branch	-	-	-	(1.042)
Despesa de pessoal	(233.042)	(192.396)	(30.815)	(52.844)
JPMorgan Chase & CO	(233.042)	(192.396)	(30.815)	(52.844)

O Banco verificou que para os períodos apresentados não houve operações com membros da Diretoria e seus relacionados. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

(b) **Remuneração da administração** - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários do Conglomerado. A despesa no período com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	Junho de 2026	Junho de 2025
Salários e encargos	15.201	14.578
Participação nos lucros e gratificações	40.670	41.814
Encargos sobre gratificações	13.893	14.671
Planos de aposentadoria e pensão	592	173
Outros benefícios	1.129	1.007

20. Benefícios
(a) **Fundo de pensão** - O Banco é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído majoritariamente sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais, sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. No período, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 15.653 (junho de 2025 – R\$ 13.641) para o Fundo.

(b) **Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*) de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três anos. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria, o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque – NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	Junho de 2026	Junho de 2025
Ações em circulação em 01/01/2026	Quantidade de ações	Valores em milhares de Dólares (USD)
Ações outorgadas durante o período (<i>granted</i>)	172.363	33.519
Ações entregues no período (<i>vested</i>)	53.237	16.317
Transferência/saída de funcionários	(81.865)	(13.165)
Ações em circulação em 30/06/2026	(2.394)	(617)
	141.341	36.054

	Junho de 2026	Junho de 2025
Ações em circulação em 01/01/2025	Quantidade de ações	Valores em milhares de Dólares (USD)
Ações outorgadas durante o período (<i>granted</i>)	254.951	38.523
Ações entregues no período (<i>vested</i>)	66.999	17.645
Transferência/saída de funcionários	(127.671)	(19.496)
Ações em circulação em 31/12/2025	(21.916)	(3.153)
	172.363	33.519

O valor da obrigação de pagamento registrada no passivo em 30 de junho de 2026, incluindo encargos sociais, é de R\$ 266.458 (dezembro de 2025 – R\$ 276.791). Em virtude desse programa a despesa registrada no período é de R\$ 83.310 (junho de 2025 – R\$ 115.879), incluindo os encargos sociais.

21. Outras informações
(a) "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, à administração de fundos no valor de R\$ 53.019 (junho de 2025 – R\$ 34.322), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 7.834 (junho de 2025 – R\$ 2.048), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R\$ 76.221 (junho de 2025 – R\$ 50.875) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 333.853 (junho de 2025 – R\$ 894.525).

(b) "Outras despesas administrativas" referem-se às contas apresentadas no quadro abaixo:

	Junho de 2026	Junho de 2025
Despesas de serviços com o sistema financeiro	69.982	80.223
Despesas com serviços de terceiros	21.919	23.379
Despesas com viagens	15.263	13.071
Despesas com sistemas e tecnologias	10.786	9.287
Despesas com manutenção e conservação	3.811	4.962
Despesas de comunicação	5.465	2.624
Despesas com aluguel	14.076	7.274
Despesas de depreciação	16.700	12.726
Despesas diversas	27.378	23.436
Total	185.380	176.982

(c) "Reversão/(Constituição) de provisões" referem-se a despesas com provisão para passivos contingentes e obrigações legais de naturezas fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, líquidas de reversões, no valor de R\$ 10.635 (junho de 2025 – R\$ 38.494).

(d) Composição de "Outros resultados operacionais":

	Junho de 2026	Junho de 2025
Outros resultados operacionais	24.284	17.876
Atualização de depósitos judiciais	20.947	22.026
Outros	3.337	(4.150)

(e) As "Participações no lucro" referem-se ao provisionamento das participações dos funcionários nos resultados do Banco.

(f) **Lucro por ação** - Não há distinção no método de cálculo do lucro básico e diluído por ação, uma vez que o Banco não teve movimentação de ações em tesouraria nos períodos compreendidos por esta demonstração financeira, e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produza potencial diluição.

Segue o cálculo do lucro por ação:

	Junho de 2026	Junho de 2025
Lucro líquido do período	1.038.283	1.104.384
Média ponderada das ações emitidas em circulação (básico e diluído)		
Ações ordinárias	5.655	5.655
Lucro básico e diluído por ação em circulação (em reais - R\$)		
Ações ordinárias	183.604,42	195.293,37

(g) **Resultados não recorrentes** - A definição dos saldos de resultados não recorrentes segue os critérios definidos pela Resolução nº 2 do BACEN, que são: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 2026, o Banco registrou resultados não recorrentes no valor de R\$ 4.681 (junho de 2025 – R\$ 42.403) referente à reversão de provisão ao qual a natureza do caso não está relacionada as operações correntes do Banco.

(h) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 do CMN, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

(i) **Exigibilidade de crédito rural** - Durante o semestre, o Banco observou uma exigibilidade de crédito rural correspondente a 31,5% (junho de 2025 – 31,5%) de seu valor sujeito ao recolhimento (VSR), conforme norma vigente, totalizando R\$ 579.848 (junho de 2025 – R\$ 397.120). A exigibilidade é atendida por meio de aplicações em depósitos interfinanceiros. O Banco pode incorrer em custos diretos e indiretos regulares associados às aplicações desta natureza. Durante o período, o Banco não registrou custos por descumprimento da exigibilidade.

22. Gerenciamento de riscos e de capital - O Conglomerado Prudencial J.P. Morgan (Banco J.P. Morgan S.A., JPMorgan Chase Bank, National Association, J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, J.P. Morgan Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o Atacama Multimercado – Fundo de Investimento, no qual o Banco é cotista exclusivo ("Conglomerado") possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes.

(a) **Risco de mercado** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Conglomerado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (*commodities*). O estabelecimento de funções segregadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de risco de mercado (encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos) proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de riscos. Os limites estabelecidos têm como objetivo assegurar o alinhamento das exposições a risco de mercado com o apetite ao risco do Conglomerado. As operações realizadas restringem-se a mercados e produtos autorizados para os quais é realizada identificação prévia dos riscos inerentes e verificação da adequação da infraestrutura de controle.

Análise de sensibilidade - De acordo com a Circular nº 3.959 do BACEN, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, onde se concentram os riscos relevantes das instituições do Conglomerado. A análise de sensibilidade é realizada na visão do Conglomerado JP Morgan e executada no escopo da Gerência de Risco de Mercado, que é responsável por monitorar e reportar diariamente as utilizações de limites, revisar a política pelo menos anualmente, garantir que a infraestrutura dos sistemas de risco de mercado seja adequada, informar diariamente as posições de risco para a alta Administração, incluindo os supervisores das Unidades de Negócios, Traders e Diretor Estatutário de Riscos das Entidades (*Chief Risk Officer, CRO*). O gerenciamento, monitoramento e controle de Risco de Mercado é feito diariamente através de três tipos de medidas: estatísticas, não estatísticas e simulações de estresse.

a.1) Medidas estatísticas são representadas pelo Value at Risk (VaR): É uma medida estatística que estima a perda potencial decorrente de movimentos adversos em condições normais de mercado. Calculado utilizando simulação histórica – 1 ano de série histórica, horizonte de 1 dia e nível de confiança de 95%.

a.2) As medidas não estatísticas são utilizadas com o intuito de limitar o tamanho absoluto das posições em aberto. As principais medidas não estatísticas são: • Valor de mercado; • *Basis Point Value* (BPs): Variação do valor de mercado decorrente de um aumento de um ponto-base (+0,01%) nas taxas de juros; • Delta: sensibilidade de primeira ordem em relação ao ativo subjacente; • Gamma: sensibilidade de segunda ordem em relação ao ativo subjacente; • Vega: sensibilidade de primeira ordem em relação à volatilidade implícita; • Rho: equivalente ao BPV, sensibilidade de primeira ordem à taxa de juro.

a.3) Teste de estresse, que também é uma medida não estatística, visa capturar eventos de mercado atípicos, porém plausíveis e medir as perdas e ganhos potenciais: Os cenários buscam definir e antecipar eventos futuros em vez de replicar crises passadas. Projetados de forma que cada cenário seja impulsionado por um grande movimento em pelo menos uma classe de ativos (epicentro econômico) e contágio nas classes remanescentes (i.e., câmbio, taxas de juros, preços de ações e *commodities*).

Estrutura de limites - Os limites são estabelecidos pela Área de Riscos de Mercado e pelos Diretores das Unidades de Negócios. Os outorgantes decidiram estabelecer limites de VaR, Estresse, "*Stop-Loss*" e de sensibilidades (limites não estatísticos). Os limites são apresentados pelos signatários de limites aprovados e preestabelecidos e são, também, apresentados ao Comitê de Risco do Brasil ("BRC") e à Diretoria. Seguem dados quantitativos:

VaR 95% do Conglomerado J.P. Morgan			
Fator de risco			
Moeda estrangeira & taxa de juros	Junho de 2026	Dezembro de 2025	
	19.689	18.899	
Renda variável	6.848	5.677	
Efeito de diversificação	(4.761)	(3.194)	
Total	21.776	21.382	
Relatório de risco de mercado – exposição			
Fator de risco			
BPV	Juros Pré	Junho de 2026	Dezembro de 2025
	Infração	89	409
	USD	(192)	(135)
	USD – On	210	(127)
	Outros	(209)	(545)
FX Delta	Outros	27	(26)
	USD	(23.153)	(17.935)
	JPY	(1.844)	(7.708)
	EUR	5.226	54.475
	GBP	23.218	(88.533)
	Outras	268.281	266.158
	Ações	Delta	217.033

Resultado dos Testes de Stress			
Cenário			
Bond Sell Off	Junho de 2026	Dezembro de 2025	
Cmtdy Sell Off	(140.938)	139.755	
Credit Crisis	(125.367)	91.976	
Basis	(388.962)	(110.019)	
EM Sell Off	77.923	(137.995)	
Equity Collapse	(249.054)	193.816	
EURO Zone	(340.502)	(124.824)	
Gen. Recovery	(221.288)	26.024	
Inflation	40.562	(75.665)	
Energy Crisis	(315.859)	108.765	
USD Crisis	(120.606)	(86.639)	
	(10.079)	(66.113)	

• **Equity Collapse:** o cenário modela uma queda considerável nos mercados globais de ações, no qual a volatilidade aumenta drasticamente e a liquidez é significativamente reduzida. As consequências de primeira ordem incluem a perda de liquidez global, resultando em fuga para dinheiro e dívidas soberanas de curto prazo. O impacto da segunda ordem é desalavancagem, uma vez que o capital baseado em ações colapsa.

• **Credit Crisis:** grande crise de crédito, no qual os *spreads* de crédito aumentam significativamente. O mercado de negociação e intermediação de crédito se torna líquido e disfuncional. Por causa do aumento dos *spreads* de crédito, o mercado de ações colapsa, os preços do petróleo e de outras *commodities* caem com a expectativa de uma demanda industrial mais fraca, enquanto tanto o dólar e o ouro apreciam. *Spreads* de CDS aumentam e as curvas se achatam.

• **Bond Sell Off:** o cenário é baseado em um significativo *sell-off* de títulos de governos do G-10. Ele não é orientado por um pico inflacionário ou por uma crise no Dólar, mas sim pela percepção de que a política monetária chegou ao fim de um ciclo num contexto em que as expectativas estavam firmemente ancoradas na sua manutenção. Esse cenário também questiona a solvência do sistema bancário.

• **Inflation:** este cenário modela uma crise desencadeada por uma surpresa em dados inflacionários, criando expectativas de que os bancos centrais estejam atrás do ciclo monetário. Ao contrário do cenário *Bond Sell-Off*, este cenário introduz mais volatilidade nos mercados, uma vez que é percebido que aumentos na taxa de juros teriam um impacto macroeconômico mais amplo. As taxas de juros aumentam e achatam.

• **USD Crisis:** este cenário modela uma perda sistemática da confiança dos investidores internacionais no dólar como moeda fiduciária. Fuga significativa de capital do mercado americano, incluindo das *US Treasuries*, de fundos de investimentos e dos demais ativos. O ouro se torna um porto seguro para fluxos de capitais, enquanto o Dólar se deprecia frente a outras moedas.

• **Commodities Sell Off:** este é um cenário idiossincrático, no qual os preços de *commodities* caem correlacionadamente. Esperam-se quebras das correlações entre mercados. E em resposta à queda dos preços das *commodities*, o Dólar se aprecia frente às principais moedas.

• **Emerging Markets Sell Off:** o cenário modela uma reversão do fluxo global de capital dos Mercados Emergentes (EM) em um curto período de tempo. As taxas de juros dos países do G10 cairiam em reação a essa aversão aos ativos do mercado emergente. Em geral, as moedas, se depreciariam frente ao Dólar. *Spreads* de Crédito dos países emergentes aumentariam.

• **EURO Zone:** este cenário modela uma contínua deterioração da Integridade da Zona do Euro. Espera-se que o mercado preveja que os países do sul da Europa reajam muito bem em face da austeridade implementada. Os *bonds* soberanos destes países, portanto, reagiriam negativamente neste cenário. A solvência do sistema financeiro seria questionada.

• **General Recovery:** este cenário modela o surgimento de dados concretos que confirmem que a economia global esteja no caminho de uma recuperação sustentável. Espera-se que ativos mais arriscados performem muito bem. Por outro lado, espera-se que ativos ditos como porto seguro, como renda fixa e ouro, performem mal.

• **Basis:** este cenário idiossincrático é um evento de desalavancagem forçada baseado na necessidade de redução de risco do balanço das principais instituições financeiras. Este cenário modela a expectativa de que um ou mais *Basis* precise sair de suas posições mais líquidas e o mercado agindo preventivamente a esses fluxos unilaterais. É esperado um grau limitado de contágio. Ativos mais arriscados enfraquecem dado o aumento do prêmio de risco nestes fluxos de saídas.

• **Energy Crisis:** este cenário modela um choque específico no mercado de energia, desencadeado por uma deterioração aguda da estabilidade geopolítica em grandes regiões exportadoras de petróleo, como Oriente Médio, Rússia ou outros países relevantes. Preocupações quanto à disponibilidade da oferta de petróleo para os mercados internacionais levam a aumentos nos preços. Os mercados de crédito e acionário reagem com grande volatilidade, refletindo o ambiente macroeconômico incerto e as expectativas reduzidas de crescimento global.

(b) **Risco operacional** - É o risco de resultados adversos resultante de processos ou sistemas internos inadequados ou falhos, fatores humanos, ou eventos externos que impactam os processos ou sistemas da empresa. O Risco Operacional inclui risco de conformidade, risco de conduta, risco legal, risco de estimativas e risco de modelo. Uma subcategoria do risco operacional, o risco de conformidade, é o risco de não cumprir leis, regras, regulamentos ou códigos de conduta e padrões de organizações autorreguladoras. Outra subcategoria do risco operacional, o risco de conduta, é o risco de que qualquer ação ou má conduta por parte de um funcionário possa levar a resultados injustos para clientes ou consumidores, impactar a integridade dos mercados nos quais a empresa opera, prejudicar funcionários ou a empresa, ou comprometer a reputação da empresa. O Risco Operacional é inerente às atividades do Conglomerado e pode se manifestar de várias formas, como atos fraudulentos, interrupções nos negócios devido a desastres naturais, ataques cibernéticos, comportamento inadequado de funcionários e falhas de fornecedores terceirizados. A Gestão de Risco Operacional administra o risco operacional em níveis apropriados considerando a posição financeira, as características da estrutura de negócios e dos mercados e ambientes regulatórios em que o Conglomerado opera. O Risco Operacional é parte integrante da estrutura de Compliance, Conduta e Risco Operacional (CCOR, na sigla em inglês) da Firma. Essa estrutura estabelece a abordagem ou metodologia da empresa para governar, identificar, medir, monitorar e testar, gerenciar e relatar riscos de conformidade, conduta e operacionais. As unidades de negócios e funções corporativas do Conglomerado são responsáveis pela identificação, avaliação e controle do risco operacional, com o suporte da área de Gestão de Controles, que é responsável pela execução diária do arcabouço do Gerenciamento do Risco Operacional incluindo a avaliação da eficácia de seus controles e a identificação dos riscos. O Conglomerado mantém uma supervisão da execução das políticas, práticas e governança de risco operacional. A área de gestão deste risco é voltada para reduzir as perdas operacionais através de controles utilizados em todo o Conglomerado e alinhados com a matriz. Os comitês de governança de risco contam com representantes do risco operacional e são definidos e estruturados de forma a dar transparência à informação, permitir escalar eventos significativos, riscos emergentes e garantir a resolução de questões relacionadas aos riscos operacionais identificados.

(c) **Risco de liquidez:** Liquidez é a capacidade de uma Instituição de cumprir com os seus compromissos financeiros nos respectivos vencimentos. Risco de liquidez, por sua vez, é a possibilidade de não ser capaz de honrar com estas obrigações, sem incorrer em perdas substanciais. A gestão de risco de liquidez no Conglomerado é definida por um conjunto de processos que visa garantir sua capacidade de pagamento, monitorando diariamente a projeção de fluxos de caixa e seus descasamentos, realizando simulações com cenários de *stress*, atuando dentro dos indicadores estabelecidos internamente e dos requerimentos regulatórios. Esses indicadores operacionais levam em consideração os seguintes aspectos: composição dos ativos e passivos, contrapartes e alternativas de instrumentos de captação. Os procedimentos estão devidamente documentados e são do conhecimento de todos os envolvidos, incluindo a Administração do J.P. Morgan, que aprova qualquer atualização na política de gerenciamento de risco de liquidez e recebe relatórios com a condição de liquidez do Conglomerado. Para o controle e gestão de risco de liquidez existe uma gerência independente das áreas de negócio, a Tesouraria Corporativa. A Tesouraria Corporativa local está totalmente integrada à estrutura de Tesouraria Corporativa global, garantindo que a gestão do risco de liquidez seja feita de forma coordenada e consistente com as práticas globais do J.P. Morgan. Dentre as responsabilidades desta unidade estão: • Monitorar e gerenciar o risco de liquidez no país, incluindo: • Analisar e compreender as características de liquidez das linhas de negócios atuantes no país, bem como de seus ativos e passivos; • Propor e executar estratégias de investimento, captação e gerenciamento de risco de liquidez; • Garantir o contínuo acesso às fontes de captação de recursos internas e externas; • Garantir, conjuntamente com outras áreas internas, o cumprimento das exigências regulatórias locais relacionadas à captação de recursos e ao gerenciamento do risco de liquidez; • Conduzir o Comitê de Ativos e Passivos no Brasil (ALCO); • Manter e aprovar a Política de Gestão de Risco de Liquidez e Plano de Contingência de Liquidez local pelo menos uma vez ao ano; e • Atuar como ponto de referência para a Tesouraria Corporativa Global. O Conglomerado envia mensalmente ao Banco Central do Brasil o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) segundo as regras e processos estabelecidos pela Resolução nº 4.557 do CMN. A Tesouraria Corporativa Local monitora diariamente o fluxo esperado de entradas e saídas de caixa para os próximos noventa dias, incluindo em cenário de estresse.

c.1) Teste de Estresse - O J.P. Morgan conduz teste de estresse de risco de liquidez diariamente, onde são aplicados fatores de ponderação por tipo de produto, representando os efeitos de um cenário de estresse de liquidez com base em choques de mercado e idiossincráticos. O teste de estresse é utilizado como ferramenta de monitoramento do risco de liquidez, assegurando que as exposições estejam consistentes com a tolerância de risco estabelecida pela instituição financeira, e servindo como um sinal de alerta para potenciais mudanças adversas e/ou deterioração da posição de liquidez. Dependendo do resultado do teste de estresse, a alta gerência pode tomar ações corretivas ou mitigadoras para atender sua tolerância ao risco. Em 30/06/2026, o teste mostra um *ratio* de 179% superior ao apetite de risco de liquidez definido de 100%.

c.2) Plano de Contingência - O J.P. Morgan Brasil é parte integrante do Plano de Contingência de Liquidez da matriz. O Plano de Contingência de Liquidez local complementa a Política de Risco de Liquidez e estabelece as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez em um evento de estresse. A ativação do plano de contingência é de responsabilidade da Tesouraria Corporativa, juntamente com a alta gerência. Dependendo da natureza e gravidade da situação, diferentes níveis da administração local e global serão comunicados, garantindo a eficiente execução de ações corretivas e assegurando que as decisões sejam tomadas de forma coordenada.

c.3) ALCO (Comitê de Ativos e Passivos) - O ALCO do Brasil é responsável pela supervisão do risco de liquidez e de taxa de juros na carteira bancária (IRREBB) das entidades legais do Brasil, com foco específico na gestão de balanço local, aplicação e captação de recursos, além do engajamento regulatório em relação às atividades da Tesouraria Corporativa e outras questões temáticas. O comitê é liderado pelo responsável pela Tesouraria Corporativa Local, e composto por representantes de diversas áreas da Tesouraria Corporativa, Tesouraria das linhas de negócio, Riscos e Finanças. A alta Administração local e representantes de *compliance*, auditoria e das linhas de negócios são convidados a participar regularmente do comitê.

(d) **Risco de crédito** - É definido como a possibilidade de perda devido ao não recebimento dos valores contratados com clientes, resultante da incapacidade econômico-financeira da contraparte. No Brasil, as principais responsabilidades da área de crédito incluem a avaliação da capacidade dos clientes de gerar recursos suficientes para cumprir suas obrigações, a atribuição de uma classificação de risco (*rating*), a aprovação independente dos limites de crédito concedidos aos clientes, o monitoramento e gerenciamento do uso desses limites, e a implementação de ações para ajustar os riscos diante de uma possível deterioração do crédito. Para minimizar o risco de crédito, são utilizados mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito, considerando possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, garantindo assim uma distribuição equilibrada dos riscos. Para fins de provisionamento de perdas esperadas de crédito, o Banco avalia a evidência de aumento significativo no risco de crédito considerando se houve uma mudança no risco de ocorrência de inadimplência desde que o instrumento financeiro foi inicialmente reconhecido. Para tal análise, são considerados os seguintes fatores:

Críticos quantitativos: O Banco determina se a probabilidade de inadimplência (PD) aumentou entre o reconhecimento inicial de instrumentos financeiros e a data do balanço. Se a alteração na PD exceder limites relativos e absolutos, então o instrumento sofreu aumento significativo no risco de crédito. A avaliação da PD leva em consideração informações razoáveis e suportáveis, incluindo informações sobre eventos passados, condições econômicas atuais e futuras.

Críticos qualitativos: O Banco monitora os tomadores que podem ter sua capacidade de pagamento comprometida, incluindo-os em sua lista de observação. Os que estão na lista de observação são considerados como tendo experimentado um aumento significativo no risco de crédito. Os instrumentos financeiros que estão no Estágio 2 são movidos para o Estágio 1 no período em que os critérios quantitativos e qualitativos para um aumento significativo no risco de crédito não existirem mais. Os ativos financeiros são considerados para fins de avaliação de perda de crédito e incluídos no Estágio 3 quando um ou mais dos seguintes eventos afetam negativamente os fluxos de caixa futuros estimados: • Dificuldade financeira significativa do emissor ou do tomador; • Quando houver atraso acima de 90 dias no pagamento de principal ou juros; • O Banco viabiliza uma concessão ao tomador por razões econômicas ou contratuais relacionadas à dificuldade financeira da contraparte; • Tornou-se provável que o tomador entrará em falência ou sofra reorganização societária; • Um mercado ativo para aquele ativo financeiro não existe mais por causa das dificuldades financeiras do tomador; ou • Um ativo financeiro é comprado ou originado com um grande desconto que reflete uma perda de crédito incorrida. Os critérios acima são consistentes com a forma como o Banco classifica ativos problemáticos para fins internos de gerenciamento de risco de crédito. Considera-se que um ativo financeiro deixou de ser problemático quando não forem observadas evidências de dificuldade financeira e constatado que o cliente é capaz de honrar as obrigações nas condições pactuadas.

Metodologia de estimativa de perda esperada de crédito: Os seguintes fatores são considerados para a mensuração da provisão para perda esperada de crédito:

• **PD ("Probability of Default"):** As PDs de 12 meses e para vida toda da operação representam, respectivamente, a probabilidade de inadimplência do instrumento em um horizonte de 12 meses e uma probabilidade de inadimplência considerando a vida útil do instrumento financeiro. As PDs são determinadas por operação com base nas classificações de risco e outras características.

• **EAD ("Exposure at Default"):** É considerado o valor de exposição no momento da inadimplência, sendo representado pelo valor contábil bruto dos ativos financeiros. A EAD de compromissos de crédito, créditos a liberar, e garantias financeiras prestadas é estimada com base em modelo que considera a expectativa de utilização futura no nível da operação no caso de inadimplência sob um determinado ambiente macroeconômico, características de risco subjacentes e utilização do crédito.

• **LGD ("Loss Given Default"):** Representa o valor da perda, expressa como uma porcentagem, no caso de uma operação entrar em inadimplência. A média histórica de longo prazo da LGD é utilizada com base nas características de risco do empréstimo (por exemplo, tipo de garantia, região e linha de negócio).

(e) **Gerenciamento de capital** - É definido em atendimento à Resolução nº 4.557 do CMN o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, assegurando nível adequado de capital em conformidade com as diretrizes e limites regulatórios, e permitindo prospectivamente ao Conglomerado implementar suas estratégias de negócios. Tais objetivos estão descritos na Política de Gerenciamento de Capital, que também define a governança a ser seguida no gerenciamento e os procedimentos a serem realizados no monitoramento e elaboração dos relatórios regulatórios relacionados ao gerenciamento de capital. A Diretoria aprova a Política de Gerenciamento de Capital, o Plano de Contingência, o Plano de Capital e o parâmetro de Apetite à Risco pelo menos uma vez ao ano. O Conglomerado está classificado como Segmento 3, conforme Resolução nº 4.553 do CMN e durante o período não houve qualquer descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor. Seguem abaixo os principais números:

	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Patrimônio de referência (PR) (Nível 1)	12.255.321	10.985.366
Risco de crédito	13.150.640	11.027.821
Risco de mercado	33.687.531	27.238.693
Risco operacional	9.675.687	8.566.668
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	56.513.858	46.833.182
Índice de Basileia (IB)	21,69%	23,46%
PR mínimo exigido para RWA	4.521.109	3.746.655
Adicional de capital principal	1.412.846	1.170.830
Risco da carteira <i>banking</i>	197.847	229.195
Total de capital requerido	6.131.802	5.146.680
Margem sobre o capital requerido	6.123.519	5.838.686

Para outras informações consulte o Relatório de Gerenciamento de Risco e Capital (Pilar III) no site <https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures>.

...continuação

A DIRETORIA NA DATA DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	
Carolina Chaves D’Avola	Landulpho Borges da Fonseca Tutzer Profili
Daniel Costa Barreto	Marcelo Luis Alvarez Gaiani
Decio Ramos Porchat de Assis	Mariana Plass Rizzo
Eliza Harumi Ogawa	Paulo Coimbra de Souza
Fabio Jorge Resegue	Pedro Carlos Ramos Ribeiro Junior
Flávia Rocha Lima de Almeida Prado	Pedro Clark Juliano
Jorge Constantino Bernardes dos Santos	

DIRETOR RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE
Jorge Constantino Bernardes dos Santos
CONTADOR
João Augusto Makoto Hira
CRC 1SP307985/O-0

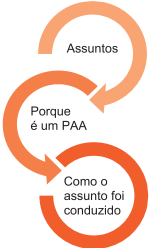
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Banco J.P.Morgan S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P.Morgan S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis “. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado nas Notas 3(d) e 7, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos que envolvem desenvolvimento de premissas pela administração e/ou utilização de dados do mercado observáveis.
Continuamos a considerar essa área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros derivativos no contexto das demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Atualização do nosso entendimento dos principais processos e testes sobre a efetividade dos principais controles relacionados aos processos de registro e confirmação dos dados das operações, bem como reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.
- Adicionalmente, confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos extraídos dos sistemas subjacentes, que demonstram os saldos por operação, bem como, com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, a reperformance independente dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos de acordo com as boas práticas de mercado e com os requerimentos das normas do BACEN. Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

	São Paulo, 26 de agosto de 2026
 pwc PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5	Caio Fernandes Arantes Contador CRC 1SP222767/O-3

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é órgão estatutário único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”) que fazem parte do Conglomerado Financeiro J.P. Morgan (“Conglomerado JPMORGAN” ou “JPM”) e auxiliar à Diretoria do JPM (“Diretoria” ou “Administração”), atuando de acordo com as Regras Operacionais do Comitê de Auditoria e regulamentação aplicável. Atualmente, o Comitê é composto por 5 (cinco) membros, dentre os quais 3 (três) são independentes e 2 (dois) são membros da Diretoria de instituições do JPM, eleitos em observância dos critérios constantes da Resolução BCB nº 4.910/2021.
O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas durante as apresentações efetuadas pelas diversas áreas de negócios, de suporte e de controle, nos resultados dos trabalhos dos auditores independentes e internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e *compliance*, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta.
Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê, considerando a data-base de 30 de junho de 2026, destacam-se:

- supervisão de cumprimento das exigências legais e regulamentares;
- supervisão, através de informações da Auditoria Interna, áreas de controles internos e de *compliance*, sobre inspeções dos órgãos reguladores e as correspondentes ações da Administração do JPM;
- avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controles e na detecção de eventuais deficiências existentes;
- avaliação da atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria interna e da auditoria independente;
- avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do JPM para o semestre findo em 30 de junho de 2026;
- supervisão das práticas de gerenciamento de risco;
- avaliação do Relatório de Ouvidoria emitido no Primeiro Semestre de 2026; e
- cumprimento, pela Administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes e/ou internos.

Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê abordou diversas atividades que o compõem,

as quais são regidas por um conjunto de políticas internas e procedimentos. O cumprimento dessas regras é supervisionado pela Administração do JPM. O monitoramento, o processo de autoavaliação de controles pelas diversas áreas do JPM, a análise da eficiência operacional, a supervisão e as auditorias periódicas são realizados pelas auditorias interna e independente.
Acerca das Demonstrações Contábeis, sua elaboração é de responsabilidade da Administração do JPM, a quem cabe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. Além disso, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é responsável pela auditoria independente das Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB. A PwC deve, ainda, emitir semestralmente relatórios sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos relacionados aos relatórios financeiros.
Por fim, foram efetuadas reuniões com a área de Finanças sobre destaques normativos, acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e temas relevantes para as Demonstrações Contábeis.

Conclusão
Após analisar as Demonstrações Contábeis do Conglomerado JPM referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, juntamente com os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, ambos sem ressalvas, o Comitê recomenda sua aprovação.
São Paulo, 25 de agosto de 2026.

Comitê de Auditoria
Alan de Genaro Dario
Alberto Spilborghs Neto
Flávia Rocha Lima de Almeida Prado
Landulpho Borges da Fonseca Tutzer Profili
Márcio Bonfiglioli